



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**  
Coordenadoria Contábil e Financeira  
Núcleo Setorial Contábil

---

**SUMÁRIO**

<b>1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>02</b>
<b>2 RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>04</b>
<b>3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>06</b>
<b>3.1 Balanço Patrimonial</b>	<b>06</b>
Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa	07
Nota 2 – Estoques	07
Nota 3 – imobilizado e Intangível	07
Nota 4 – Bens Imóveis	09
Nota 5 – Passivo Circulante	11
Nota 6 – Patrimônio Líquido	12
<b>3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais</b>	<b>14</b>
Nota 7 – Transferências e Delegações Recebidas e Concedidas	15
Nota 8 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos x Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	15
Nota 9 – Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15
Nota 10 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	15
<b>3.3 Balanço Orçamentário</b>	<b>16</b>
<b>3.4 Balanço Financeiro</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>19</b>

## 1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TRE/MG, inscrito no CNPJ 05.940.740/0001-21, com a competência que lhe é atribuída pelo art. 96, inciso I, alínea “a”, da Constituição Federal de 1988 e pelos arts. 29 e 30 da Lei nº 4.737, de 15/07/1965 (Código Eleitoral), é órgão pertencente à estrutura do Poder Judiciário Federal, com sede à Av. Prudente de Moraes, nº 100, Bairro Cidade Jardim – Belo Horizonte/MG e tem por finalidade assegurar a organização e o exercício de direitos políticos.

Constitui-se em uma Corte de 2º grau, responsável pela apreciação dos recursos oriundos de julgamentos realizados na 1ª instância (zonas eleitorais) do Estado de Minas Gerais, assim como por ações originárias, que se iniciam diretamente no 2º grau. Para tanto, trabalha alinhado com as orientações, determinações, instruções e padronizações oriundas do Tribunal Superior Eleitoral – TSE. Administrativamente, com o apoio dos cartórios eleitorais, faz a gestão das eleições em todo o Estado de Minas Gerais, sendo responsável por todas as suas etapas, desde a inscrição dos eleitores até a apresentação dos resultados das eleições e a diplomação dos eleitos.

É regido pela Resolução nº 1.014, de 16/06/2016, que regulamenta suas atribuições e as de seus membros (alterada pelas Resoluções nºs 1.018, de 18/08/2016, 1.028, de 16/12/2016, 1.080, de 14/05/2018, e 1.117, de 04/09/2019). As competências das unidades integrantes da Secretaria do Tribunal, com as atribuições dos cargos e as funções comissionadas, estão previstas nas Resoluções nº 1.072, de 21/03/2018 (e alterações) e nº 843, de 28/07/2010 (e alterações), esta última dispendo sobre a regulamentação das atribuições, atividades e estrutura administrativa da Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

As competências e atribuições que normatizam os atos processuais da 1ª instância estão previstas no Regulamento dos Juízos e Cartórios Eleitorais da Circunscrição de Minas Gerais, aprovado pela Resolução nº 803, de 03/12/2009, e alterado pelas Resoluções nºs 836, de 30/06/2010; 858, de 23/11/2010; 860, de 14/12/2010; 863, de 14/04/2011; 888, de 05/07/2012; 895, de 17/08/2012; 905, de 25/10/2012; 985, de 18/09/2014, 1.046, de 10/10/2017, 1.080, de 14/05/2018, e 1.119, de 23/09/2019.

O TRE/MG, na condição de órgão público do Poder Judiciário Federal, não realiza arrecadação de tributos, não auferindo receita própria. Para cumprir seus objetivos institucionais, recebe dotações orçamentárias e os respectivos recursos financeiros por meio de repasses efetuados pelo TSE. Dessa forma, o seu desempenho na gestão orçamentária, financeira e patrimonial é melhor avaliado a partir da execução orçamentária, quando implementa ações necessárias ao atendimento dos objetivos da gestão, com gastos em custeio e investimentos.

No exercício financeiro de 2022, o TRE/MG obteve desempenho orçamentário, financeiro e patrimonial adequados, conforme demonstrado neste relatório. Para atendimento de sua missão institucional, qual seja, garantir à sociedade que o processo eleitoral seja legítimo, confiável e imparcial, adota-se uma gestão orçamentária responsável, pautada pela transparência, como demonstram os índices evidenciados a seguir, tendo por consequência um adequado desempenho financeiro e patrimonial.

Do ponto de vista contábil, o TRE/MG apresenta uma situação financeira adequada, conforme demonstra a existência de saldo positivo na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, no montante de R\$ 8.991.511,81.

As demonstrações contábeis do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TRE/MG compreendem os seguintes demonstrativos (todos os valores são expressos em reais):

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Orçamentário, incluídos os Demonstrativos de Execução dos Restos a Pagar não Processados e o de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados
- Balanço Financeiro
- Demonstração do Fluxo de Caixa

A conformidade contábil é realizada pelo Núcleo Setorial Contábil – NSECO do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, que compõe a estrutura da Coordenadoria Contábil e Financeira, subordinada à Secretaria de Orçamento e Finanças, em cujos procedimentos observa-se o princípio da segregação de função.

Não houve registro de restrições na conformidade contábil durante o exercício de 2022. Todas as equações contábeis, inclusive aquelas não sujeitas a restrição, foram analisadas e devidamente acompanhadas no decorrer do exercício.

As demonstrações contábeis a seguir foram extraídas do sistema SIAFIWEB em 20/01/2023 e elaboradas observando-se as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei 4.320/1964, a Lei Complementar 101/2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e o Manual SIAFI. A conformidade contábil dos demonstrativos é realizada conforme os procedimentos estabelecidos no Manual SIAFI, com o objetivo de assegurar a integridade, fidedignidade e confiabilidade das informações constantes no SIAFI, sistema responsável pela execução dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

## **DECLARAÇÃO**

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e está pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis constantes no SIAFIWEB: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com as Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e com o Manual SIAFI.

Esclareço que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não é disponibilizada no SIAFI para esta Unidade Gestora.

Belo Horizonte, 07 de março de 2023.

*DENISE DE QUEIROZ FERREIRA*  
*CRC-MG 80333/O-8*  
*Contadora Titular da UG*

## **2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **Moeda funcional**

A moeda utilizada para a mensuração e evidenciação das demonstrações contábeis é o Real.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os recursos financeiros na conta única e depósitos bancários na Caixa Econômica Federal. As disponibilidades de caixa do TRE/MG são mantidas na conta única da União, em observância ao princípio da unidade de tesouraria, mantida no Banco Central do Brasil, acolhendo todas as disponibilidades financeiras da União. Os depósitos bancários mantidos na Caixa Econômica Federal correspondem às garantias contratuais oferecidas pelas empresas contratadas. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### **Créditos e valores a curto prazo**

Correspondem aos valores a receber a curto prazo e referem-se a Salários e Ordenados – Pagamento Antecipado, Créditos a Receber por Folha de Pagamento e Créditos a Receber Decorrentes de Infrações. O TRE/MG não utiliza a rubrica Ajustes para Perdas Prováveis devido à especificidade dos seus créditos.

### **Estoques**

Os estoques representam os bens de consumo necessários aos atendimentos mensais de todos os setores administrativos do TRE/MG. Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, sendo que o método para mensuração ou avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina a Lei 4.320/1964.

### **Ativo realizável a longo prazo e investimentos**

O TRE/MG não possui créditos a receber a longo prazo e nem recursos aplicados em investimentos.

### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. O ativo imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção, ficando sujeito à depreciação quando seus elementos tiverem vida útil econômica limitada. Cumpre esclarecer que os bens móveis do TRE/MG foram reavaliados, com exceção das Coleções e Materiais Bibliográficos registrados antes do exercício de 2010, que aguarda momento oportuno para efetivação da reavaliação.

Com relação aos bens imóveis, os de uso especial são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUNET), sob a gestão da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, vinculada ao Ministério da Economia do Poder Executivo Federal.

### **Intangível**

Corresponde às aquisições de softwares e renovações de licenças de uso, bens incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do TRE/MG. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Os bens intangíveis com vida útil definida são amortizados mensalmente, cujo registro é representado pela conta de amortização acumulada.

### **Depreciação de bens móveis**

O método de cálculo da depreciação dos bens móveis é o das cotas constantes, sendo que a vida útil econômica do ativo é definida na Macrofunção SIAFI nº 020330, editada pela Secretaria do Tesouro Nacional. A depreciação dos bens móveis é iniciada a partir do momento em que o bem é colocado em uso.

### **Depreciação dos bens imóveis**

Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUNET), sob a gestão da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, vinculada ao Ministério da Economia do Poder Executivo Federal. O cálculo e a contabilização dos encargos da depreciação dos bens imóveis são responsabilidade da SPU, com a realização dos ajustes por lançamentos contábeis mensais.

### **Amortização de intangíveis**

A amortização dos intangíveis atinge os softwares com vida útil definida e é calculada pelo método das cotas constantes.

### **Passivo**

O passivo circulante do TRE/MG corresponde às contas de Pessoal a Pagar, Encargos a Pagar, Fornecedores e Contas a Pagar e Demais Obrigações a Curto Prazo, como depósitos de terceiros de conta caução. Essas obrigações são mensuradas pelos valores conhecidos ou calculáveis.

### **Provisões**

No caso do TRE/MG, as provisões correspondem aos encargos trabalhistas de férias e décimo terceiro salário. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor.

Cabe esclarecer que, por orientação da Coordenação-Geral de Contabilidade da União, através da Macrofunção 021142 – Folha de Pagamento, em atendimento ao Acórdão nº 1.322/2018, do TCU/Plenário, a partir do exercício de 2018 ocorreu importante adequação nos critérios de constituição das provisões de férias e abono constitucional de férias, bem como do décimo terceiro salário, em consonância com o regime de competência.

Assim, a provisão mensal de férias passou a ser calculada considerando o valor do abono constitucional de férias, na proporção de 1/3 (um terço), acrescido do salário do período de férias. Em relação à conta de décimo terceiro salário, o novo critério estabelece a apropriação mensal reconhecendo a obrigação do duodécimo da referida despesa.

### **Apuração do resultado do Exercício**

O resultado do exercício do TRE/MG é apurado em consonância com a Lei 4.320/64, com a Lei Complementar 101/2000 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Assim, a execução do orçamento desta Unidade Gestora cumpre as determinações do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da própria Lei Orçamentária Anual (LOA), na qual as receitas são previstas e as despesas fixadas. Cabe ressaltar que o TRE/MG não possui receita própria. As arrecadações de multas eleitorais são destinadas ao Fundo Partidário, administrado pelo TSE, e ao Tesouro Nacional.

Da execução das suas dotações orçamentárias e dos recebimentos dos fluxos financeiros (transferências recebidas), bem como das alterações independentes da execução orçamentária apura-se, no final do exercício, o resultado patrimonial, em que é realizada a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas pelo regime de competência quando for provável a ocorrência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas. Seguem o regime de caixa as transferências recebidas, sendo uma exceção ao regime de competência, conforme preconiza o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

As VPD também são reconhecidas pelo regime de competência, quando for provável a ocorrência de decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de compromissos. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas e às transferências concedidas, que seguem o regime de caixa.

### 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

#### 3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO				ANÁLISES (%)	
ESPECIFICAÇÃO	NE	2022	2021	AH	AV
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1</b>	<b>14.383.648,64</b>	<b>13.292.857,39</b>	<b>8,21</b>	<b>6,83</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		8.991.511,81	5.778.055,10	55,61	4,27
Créditos a Curto Prazo		1.416.585,82	770.947,00	83,75	0,67
Demais Créditos e Valores		1.416.585,82	770.947,00	83,75	0,67
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	-	-
Estoques	2	3.634.499,92	6.490.488,96	-44,00	1,73
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda		-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		341.051,09	253.366,33	34,61	0,16
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>196.125.112,42</b>	<b>106.390.148,95</b>	<b>84,35</b>	<b>93,17</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-	-	-
Investimentos		-	-	-	-
Imobilizado	3	185.841.437,79	96.306.495,22	92,97	88,28
Bens Móveis		136.146.545,35	51.334.315,86	165,22	64,68
Bens Móveis		201.695.374,57	98.859.990,65	104,02	95,81
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-65.548.829,22	-47.525.674,79	37,92	-31,14
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	-	-
Bens Imóveis	4	49.694.892,44	44.972.179,36	10,50	23,61
Bens Imóveis		50.084.929,39	49.978.608,82	0,21	23,79
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-390.036,95	-5.006.429,46	-92,21	-0,19
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	-	-
Intangível	3	10.283.674,63	10.083.653,73	1,98	4,89
Softwares		10.283.674,63	10.083.653,73	1,98	4,89
Softwares		10.540.900,41	10.232.640,41	3,01	5,01
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-257.225,78	-148.986,68	72,65	-0,12
Diferido		-	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>210.508.761,06</b>	<b>119.683.006,34</b>	<b>75,89</b>	<b>100,00</b>
PASSIVO				ANÁLISES (%)	
ESPECIFICAÇÃO	NE	2022	2021	AH	AV
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>27.472.929,51</b>	<b>24.207.097,45</b>	<b>13,49</b>	<b>13,05</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5	24.943.735,26	23.835.301,11	4,65	11,85
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		2.217.537,13	342.700,67	547,08	1,05
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo		-	-	-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	5	311.657,12	29.095,67	971,15	0,15
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo		-	-	-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-	-	-
Resultado Diferido		-	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>27.472.929,51</b>	<b>24.207.097,45</b>	<b>13,49</b>	<b>13,05</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				ANÁLISES (%)	
ESPECIFICAÇÃO	NE	2022	2021	AH	AV
<b>Resultados Acumulados</b>		<b>183.035.831,55</b>	<b>95.475.908,89</b>	<b>91,71</b>	<b>86,95</b>
Resultado do Exercício		94.489.935,13	-11.380.616,36	830,27	44,89
Resultados de Exercícios Anteriores		95.475.908,89	90.061.009,27	6,01	45,35
Ajustes de Exercícios Anteriores		-6.930.012,47	16.795.515,98	-141,26	-3,29
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6</b>	<b>183.035.831,55</b>	<b>95.475.908,89</b>	<b>91,71</b>	<b>86,95</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>210.508.761,06</b>	<b>119.683.006,34</b>	<b>75,89</b>	<b>100,00</b>

O Balanço Patrimonial representa a posição contábil e financeira da entidade, retratando os bens, direitos e deveres, além do patrimônio líquido e sua evolução em 2022, em relação ao exercício de 2021.

Na composição do Ativo, o item Imobilizado representa 88,28% do seu total, composto pelos investimentos em bens móveis em 64,68%, principalmente em tecnologia da informação, bem como em imóveis, que perfazem 23,61% do Ativo. Houve um aumento de 75,89% em 2022, na comparação dos valores totais do Ativo. Já o Passivo Circulante teve um aumento de 13,49%. O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de 91,71%, em razão do Ganho com Incorporação de Ativos, decorrente do recebimento do TSE, a título de cessão de uso, de urnas eletrônicas Modelo 2020, para utilização nas Eleições 2022.

### **Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa**

O Ativo Circulante é formado pelos bens e direitos para uso imediato e a curto prazo, sendo composto pelas contas Caixa e Equivalentes de Caixa, Estoques e VPDs Pagas Antecipadamente. O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende os valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional e na Caixa Econômica Federal, representando os recursos necessários ao pagamento das obrigações imediatas do TRE/MG. Os recursos financeiros depositados na Caixa Econômica Federal referem-se aos depósitos de caução, de titularidade das empresas prestadoras de serviços, para formalização das garantias contratuais. Mensalmente, é efetuada a programação financeira junto à Coordenadoria de Finanças e Contabilidade - COFIC/TSE para o recebimento dos recursos financeiros com o objetivo de satisfazer as obrigações mensais do TRE/MG.

Destaca-se o aumento de 55,61% dos valores contidos na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, explicada por 2022 ter sido ano eleitoral, o que faz com que haja um montante maior de despesas e, conseqüentemente, um aumento da disponibilidade, quando comparada ao ano de 2021. No caso do exercício de 2021, por não ser ano eleitoral, há uma necessidade de programação financeira (solicitação de recursos financeiros) com valores menores para atendimento de pagamentos do início do exercício seguinte.

### **Nota 2 – Estoques**

Os Estoques, que correspondem aos bens de consumo necessários ao atendimento das demandas mensais das unidades do TRE/MG, são mensurados com base no valor de aquisição. Conforme demonstrado, houve uma redução de 44% dos estoques disponíveis no exercício de 2022, quando comparados ao exercício de 2021. O aumento do consumo de materiais no exercício em análise e a conseqüente redução do saldo podem ser explicados, principalmente, pelo envio de materiais de consumo relacionados com as Eleições 2022 para os diversos cartórios eleitorais, utilizados ao longo do exercício.

### **Nota 3 - Imobilizado e Intangível**

As contas contábeis de Bens Móveis e Bens Imóveis representam os bens corpóreos necessários à realização das atividades institucionais.

Os bens móveis do TRE/MG são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, ficando sujeitos à depreciação quando seus elementos tiverem vida útil econômica limitada. Todos os bens móveis pertencentes ao TRE/MG encontram-se em plena depreciação. A metodologia de cálculo da depreciação utilizada é a das cotas constantes, por ser mais adequada à realidade do TRE/MG. A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é a definida na Macrofunção SIAFI nº 020330, editada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O Imobilizado representa 88,28% do valor total do Ativo em 2022. O grupo de contas em análise obteve um crescimento de 92,97% em relação ao exercício de 2021, o que pode ser explicado pelo aumento substancial dos valores registrados na conta Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC, que iniciou o ano com R\$ 72.385.698,96 e teve saldo de encerramento de R\$ 173.194.365,43 (apurado na tabela de Movimentação das contas do Ativo Imobilizado 2022, cujo acréscimo foi de 139,27%). No ano de 2022, o TRE/MG recebeu do TSE, a título de cessão de uso, uma expressiva quantidade de urnas eletrônicas Modelo 2020 para utilização nas Eleições, contribuindo para o aumento do saldo do Ativo Imobilizado. Do montante registrado na conta Bens Móveis, 85,87% referem-se a equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, incluídas as urnas eletrônicas.

O Ativo intangível do TRE/MG corresponde às aquisições e renovações de licenças de uso de softwares necessários ao desenvolvimento dos sistemas de tecnologia da informação. Não houve variações substanciais no grupo de contas, mantendo-se nos mesmos patamares de 2021.

### Movimentação das contas do Ativo Imobilizado – 2022

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2021	MOVIMENTAÇÃO			SALDO EM 31/12/2022	ANÁLISES (%)	
			ADICÕES	ALIENAÇÕES	BAXAS		AH	AV
	<b>BENS MÓVEIS</b>							
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	23.019,57	129,90	0,00	18,44	23.131,03	0,48	0,01
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	986.533,09	48.046,42	0,00	55.059,96	979.519,55	-0,71	0,49
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	136.298,95	26.009,28	0,00	2.593,41	159.714,82	17,18	0,08
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	907.324,86	100.060,34	0,00	55.429,15	951.956,05	4,92	0,47
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	34.434,00	0,00	0,00	0,00	34.434,00	0,00	0,02
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.117.851,01	36.890,38	0,00	19.663,87	1.135.077,52	1,54	0,56
1.2.3.1.1.01.08	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	568.423,55	913,30	0,00	194,95	569.141,90	0,13	0,28
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10.144,89	0,00	0,00	1.128,67	9.016,22	-11,13	0,00
1.2.3.1.1.01.12	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/ AUTOMOVEIS	30.590,83	0,00	0,00	1.080,90	29.509,93	-3,53	0,01
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	612,75	0,00	0,00	0,00	612,75	0,00	0,00
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.101.583,34	198.752,62	0,00	181.146,98	1.119.188,98	1,60	0,55
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	72.385.698,96	117.790.080,86	0,00	16.981.414,39	173.194.365,43	139,27	85,87
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	2.366.841,21	580.263,89	0,00	302.979,07	2.644.126,03	11,72	1,31
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	549.891,72	531,63	0,00	13.109,41	537.313,94	-2,29	0,27
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	10.245.046,02	324.356,86	0,00	183.396,32	10.386.006,56	1,38	5,15
1.2.3.1.1.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	859.121,46	13.413,72	0,00	75.843,11	796.692,07	-7,27	0,39
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	926.235,71	38.485,34	0,00	23.824,14	940.896,91	1,58	0,47
1.2.3.1.1.04.06	OBRS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	12.860,39	0,00	0,00	0,00	12.860,39	0,00	0,01
1.2.3.1.1.05.01	VEICULOS EM GERAL	265.503,17	0,00	0,00	4.542,55	260.960,62	-1,71	0,13
1.2.3.1.1.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	4.730.997,54	273.000,00	0,00	204.103,00	4.799.894,54	1,46	2,38
1.2.3.1.1.08.01	Estoque Interno	1.110.274,86	105.791.088,00	0,00	104.361.834,23	2.539.528,63	128,73	1,26
1.2.3.1.1.99.07	BENS NÃO LOCALIZADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
1.2.3.1.1.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	490.702,77	338.608,36	0,00	257.884,43	571.426,70	16,45	0,28
1.2.3.1.1.99.10	MATERIAL DE USO DURADOURO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
1.2.3.1.1.99.05	BENS MOVEIS EM TRANSITO	0,00	194.336,00	0,00	194.336,00	0,00	-	0,00
	<b>SUBTOTAL - BENS MÓVEIS</b>	<b>98.859.990,65</b>	<b>225.754.966,90</b>	<b>0,00</b>	<b>122.919.582,98</b>	<b>201.695.374,57</b>	<b>104,02</b>	<b>100,00</b>
	<b>BENS IMÓVEIS</b>							
1.2.3.2.1.01.01	IMÓVEIS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS	3.067.267,84	0,00	0,00	0,00	3.067.267,84	0	6,12
1.2.3.2.1.01.02	EDIFÍCIOS	35.457.487,93	0,00	0,00	0,00	35.457.487,93	0	70,79
1.2.3.2.1.01.03	TERRENOS/GLEBAS	0,00	34.363,04	0,00	0,00	34.363,04	100	0,07
1.2.3.2.1.01.04	ARMAZENS/GALPÕES	4.022.065,00	0,00	0,00	0,00	4.022.065,00	0	8,03
1.2.3.2.1.01.23	LOJAS	548.256,87	0,00	0,00	0,00	548.256,87	0	1,09
1.2.3.2.1.01.24	SALAS	452.999,90	0,00	0,00	0,00	452.999,90	0	0,90
1.2.3.2.1.02.01	IMÓVEIS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS NÃO REGISTRADOS	6.361.045,00	0,00	0,00	0,00	6.361.045,00	0	12,70
1.2.3.2.1.06.05	ESTUDOS E PROJETOS	10.810,21	0,00	0,00	0,00	10.810,21	0	0,02
1.2.3.2.1.07.00	INSTALAÇÕES	58.676,07	71.957,53	0,00	0,00	130.633,60	122,64	0,26
	<b>SUBTOTAL - BENS IMÓVEIS</b>	<b>49.978.608,82</b>	<b>106.320,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.084.929,39</b>	<b>0,21</b>	<b>100,00</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>148.838.599,47</b>	<b>225.861.287,47</b>	<b>0,00</b>	<b>122.919.582,98</b>	<b>251.780.303,96</b>		

Cabe destacar que no exercício de 2022 houve a reavaliação das urnas eletrônicas (modelos 2013 e 2015), conforme orientações fornecidas pelo TSE, resultando no ajuste da Despesa com Depreciação em R\$ 1.784.263,38 e na Depreciação Acumulada em R\$ 7.440.286,97.

Quanto aos bens imóveis, houve a transferência, realizada pela Superintendência do Patrimônio da União ao TRE/MG, de um terreno anexo ao cartório eleitoral de Prata, no valor de R\$ 34.363,04. Os bens imóveis representam 23,61% do valor total do Ativo e o grupo de contas do Imobilizado (incluindo os bens móveis), representa 88,28% do valor total do Ativo, concentrando a maior parte do patrimônio do TRE/MG.

### Vida útil e valor residual dos Bens Móveis

VIDA ÚTIL E VALOR RESIDUAL DOS BENS MÓVEIS			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTL (ANOS)	VALOR RESIDUAL (%)
123110101	Aparelhos de medição e orientação	15	10
123110102	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20
123110103	Equipam/utensílios médicos, odonto, lab. e hosp.	15	20
123110105	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10
123110106	Máquinas e equipamentos industriais	20	10
123110107	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10
123110108	Máquinas e equipamentos gráficos	15	10
123110109	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10
123110112	Equipamentos, peças e acessórios p/automóveis	05	10
123110121	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10
123110125	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10
123110201	Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação	05	10
123110301	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10
123110302	Máquinas e utensílios de escritório	10	10
123110303	Mobiliário em geral	10	10
123110402	Coleções e materiais bibliográficos	10	10
123110405	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10
123110501	Veículos em geral	15	10
123110503	Veículos de tração mecânica	15	10
123119909	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10

### Depreciação Acumulada dos Bens Móveis

A seguir, o quadro demonstrativo da depreciação acumulada dos Bens Móveis retratando os exercícios de 2022 e 2021, por conta contábil.

DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
		2022	2021
123110101	Aparelhos de medição e orientação	12.608,56	11.297,11
123110102	Aparelhos e equipamentos de comunicação	579.406,02	551.343,85
123110103	Equipam/utensílios médicos, odonto, lab. e hosp.	50.932,70	43.063,94
123110105	Equipamento de proteção, segurança e socorro	656.722,35	606.390,33
123110106	Máquinas e equipamentos industriais	14.900,86	13.351,34
123110107	Máquinas e equipamentos energéticos	710.000,04	653.810,26
123110108	Máquinas e equipamentos gráficos	260.641,99	234.172,20
123110109	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	4.589,12	4.963,35
123110112	Equipamentos, peças e acessórios p/automóveis	25.393,38	24.561,36
123110121	Equipamentos hidráulicos e elétricos	283,50	283,50
123110125	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	706.980,46	649.293,73
123110201	Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação	50.886.118,55	34.250.450,76
123110301	Aparelhos e utensílios domésticos	1.011.829,20	845.502,72
123110302	Máquinas e utensílios de escritório	377.301,24	341.794,96
123110303	Mobiliário em geral	6.658.510,69	6.011.842,12
123110402	Coleções e materiais bibliográficos	386.488,54	354.101,74
123110405	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	601.561,32	543.715,38
123110501	Veículos em geral	111.643,56	98.192,42
123110503	Veículos de tração mecânica	2.264.056,00	2.070.321,86
123119909	Peças não incorporáveis a imóveis	228.861,14	217.221,86
	<b>TOTAL</b>	<b>65.548.829,22</b>	<b>47.525.674,79</b>

### Nota 4 – Bens Imóveis

Quanto aos bens imóveis, o TRE/MG possui 26 (vinte e seis) imóveis próprios, sendo 9 (nove) para sua sede, unidades administrativas e cartórios eleitorais em Belo Horizonte, e 17 (dezesete) unidades em cidades do interior. Destes, apenas um imóvel de uso especial ainda não foi registrado no sistema SPIUNET, não sendo considerado para os lançamentos de depreciação.

Os bens imóveis ainda não passaram por processos de reavaliação, atribuição a cargo da entidade, que deverá criar comissão especializada encarregada do levantamento e reavaliação dos valores de tais bens. Com o objetivo de atender ao princípio da transparência, apresentamos os dados relativos aos bens imóveis pertencentes ao TRE/MG.

### Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

No quadro a seguir encontra-se demonstrada a evolução da depreciação acumulada dos bens imóveis nos exercícios de 2022 e 2021.

DEPRECIÇÃO ACUMULADA DOS BENS IMÓVEIS				
CONTA	2022	2021	AJUSTES JUN/2022	DIFERENÇA
123210101	75.250,89	376.617,95	312.291,02	0,00
123210102	267.155,36	4.082.331,65	3.899.746,77	0,00
123210104	9.936,64	366.714,66	360.481,40	0,00
123210123	26.480,80	120.493,43	97.048,43	0,00
123210124	11.213,26	60.271,77	50.880,15	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>390.036,95</b>	<b>5.006.429,46</b>	<b>4.720.447,77</b>	<b>0,00</b>

O lançamento mensal da depreciação de bens imóveis é feito pela UG 170999 – Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/STN. A apuração da sua depreciação é de responsabilidade da mencionada Secretaria, com base nos valores constantes do Sistema SPIUNET.

Os bens imóveis da União são gerenciados pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, por meio do SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União), nos termos estabelecidos pela Portaria Conjunta nº 03, de 10/12/2014 que definiu os critérios para mensuração, atualização e reavaliação dos bens imóveis.

Conforme demonstrado no quadro de Depreciação Acumulada de Bens Imóveis, no mês de junho/2022 a SPU procedeu ao ajuste da depreciação no valor de R\$ 4.720.447,77, reduzindo a Depreciação Acumulada dos bens imóveis em 86%.

### **Depreciação do Exercício - 2022**

<b>Classificação Contábil</b>	<b>Localização</b>	<b>Valor Escriturado</b>	<b>Depreciação 2022</b>
Residenciais e Comerciais 12321.01.01	Araçuaí	378.589,18	-
	Luz	101.956,62	403,81
	Sacramento	116.940,00	232,85
	Bernardo Mascarenhas - BH	333.862,47	1.325,76
	Venda Nova - BH	884.591,62	2.238,87
	Montes Claros	238.000,00	2.692,96
	São Sebastião do Paraíso	357.877,42	2.866,13
	Perdizes	260.232,89	337,06
	Espinosa	245.417,62	222,08
	Bonfinópolis	149.800,02	604,44
	<b>Subtotal</b>	<b>3.067.267,84</b>	<b>10.923,96</b>
Edifícios 12321.01.02	Manhumirim	445.179,74	3.590,08
	Prudente de Moraes, 100 - BH	9.126.875,96	23.374,87
	Prudente de Moraes, 320 - BH	11.528.121,35	25.503,61
	Ed. Stradvarius - BH	10.302.698,50	21.975,08
	Prata	174.575,31	526,84
	Nova Ponte	525.012,97	2.263,35
	Paracatu	971.285,80	357,54
	Ponte Nova	1.074.236,87	1.178,26
	Ed. Acaiaca - BH	694.796,93	3.463,78
	Montes Claros	614.704,50	2.337,07
	<b>Subtotal</b>	<b>35.457.487,93</b>	<b>84.570,48</b>
Galpões - 12321.01.04	Contagem	<b>4.022.065,00</b>	<b>3.703,38</b>
Lojas 12321.01.23	Barreiro - BH	426.225,00	2.296,39
	Av Cristiano Machado - BH	122.031,87	739,41
	<b>Subtotal</b>	<b>548.256,87</b>	<b>3.035,80</b>
Salas - 12321.01.24	Bom Sucesso	<b>452.999,90</b>	<b>1.821,64</b>
Terrenos/Glebas - 12321.01.03	Prata	<b>34.363,04</b>	-
	<b>TOTAL</b>	<b>43.548.077,54</b>	<b>104.055,26</b>

**Bens Imóveis – Segregação entre os valores de Terrenos e Benfeitorias**

<b>BENS IMÓVEIS</b>				
<b>REGISTRADOS NO SPIUNET</b>		<b>VALOR (R\$)</b>		
<b>CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>TERRENO</b>	<b>BENFEITORIA</b>	<b>TOTAL</b>
123210101 - Residenciais e Comerciais	Araçuaí	378.589,18	-	378.589,18
	Luz	30.000,00	71.956,62	101.956,62
	Sacramento	80.333,00	36.607,00	116.940,00
	BH - Cidade Jardim	229.638,00	104.224,47	333.862,47
	Venda Nova	72.600,00	811.991,62	884.591,62
	Montes Claros	457,20	237.542,80	238.000,00
	São Sebastião do Paraíso	43.200,00	314.677,42	357.877,42
	Perdizes	199.237,50	60.995,39	260.232,89
	Espinosa	152.798,98	92.618,64	245.417,62
	Bonfinópolis de Minas	40.000,02	109.800,00	149.800,02
				-
123210102 - Edifícios	Manhumirim	128.700,00	316.479,74	445.179,74
	BH - Sede	649.304,50	8.477.571,46	9.126.875,96
	BH - Anexo I	2.278.500,00	9.249.621,35	11.528.121,35
	BH - Ed. Stradivarius	2.332.800,00	7.969.898,50	10.302.698,50
	Prata	89.180,00	85.395,31	174.575,31
	Nova Ponte	56.392,80	468.620,17	525.012,97
	Paracatu	873.417,63	97.868,17	971.285,80
	Ponte Nova	680.000,00	394.236,87	1.074.236,87
	BH - Acaiaca	100.947,36	593.849,57	694.796,93
	Montes Claros	48.375,00	566.329,50	614.704,50
				-
123210103 - Terrenos/Glebas	Prata	34.363,04	-	34.363,04
123210104 - Galpões	Contagem	1.000.000,00	3.022.065,00	4.022.065,00
				-
123210123 - Lojas	Barreiro	14.851,00	411.374,00	426.225,00
	BH - Cidade Nova	11.789,42	110.242,45	122.031,87
				-
123210124 - Salas	Bom Sucesso	274,91	452.724,99	452.999,90
<b>SUBTOTAL</b>		<b>9.525.749,54</b>	<b>34.056.691,04</b>	<b>43.582.440,58</b>
<b>NÃO REGISTRADO NO SPIUNET</b>		<b>VALOR (R\$)</b>		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>TERRENO</b>	<b>BENFEITORIA</b>	<b>TOTAL</b>
123210201 - Residenciais e Comerciais	Rua Josafá Belo - BH	6.361.045,00	-	6.361.045,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.361.045,00</b>	<b>-</b>	<b>6.361.045,00</b>
<b>SUBTOTAL - 123210000 - IMÓVEIS</b>		<b>15.886.794,54</b>	<b>34.056.691,04</b>	<b>49.943.485,58</b>
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>TERRENO</b>	<b>BENFEITORIA</b>	<b>TOTAL</b>
123210605 - Estudos e Projetos	Rua Josafá Belo - BH		-	10.810,21
123210700 - Instalações	Venda Nova - BH			41.376,07
	BH - Anexo I			17.300,00
	BH - Anexo I			71.957,53
<b>SUBTOTAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141.443,81</b>
<b>TOTAL - 123200000 - BENS IMÓVEIS</b>				<b>50.084.929,39</b>

**Nota 5 – Passivo Circulante**

O grupo de contas Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar registrou no final de 2022 o montante de R\$ 24.943.735,26. Desse valor, R\$ 24.865.255,55 referem-se à constituição da provisão de férias e do terço constitucional de férias.

Cabe esclarecer que, por orientação da Coordenação-Geral de Contabilidade da União, através da Macrofunção 021142 – Folha de Pagamento, em atendimento ao Acórdão nº 1.322/2018 do TCU/Plenário, a partir do exercício de 2018 houve a adequação dos critérios de constituição das provisões de férias e do abono constitucional de férias, em

consonância com o regime de competência. Assim, a provisão mensal de férias passou a ser calculada considerando o valor do abono constitucional de férias, na proporção de 1/3 (um terço) acrescido do salário correspondente ao mês de férias.

Em relação à conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, o crescimento de 547,08%, quando comparado ao exercício de 2021, ocorreu em razão da mudança de critérios para reconhecimento das despesas ao final do exercício, em que a apropriação das despesas relativas ao mês de dezembro/2022 foi efetuada dentro do mês, com registro das notas de empenhos na fase 'Em Liquidação', ocasionando o aumento do saldo.

Já a Conta Demais Obrigações a Curto Prazo teve um crescimento de 971,15% que corresponde, principalmente, às retenções das contribuições previdenciárias (INSS) referentes aos contratos de cessão de mão de obra, cuja forma de recolhimento passou a ser feita no mês seguinte de acordo com a DCTF-Web (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos)

### Nota 6 – Patrimônio Líquido

Em 2022, houve um superávit de R\$ 94.489.935,13, com aumento de 830,27%, se comparado ao exercício anterior. O item Resultados Acumulados, de R\$ 183.035.831,55 sofreu uma variação positiva de 91,71%. O resultado expressivo verificado no exercício de 2022 ocorreu, em grande parte, pelo Ganho com Incorporação de Ativos, decorrente do recebimento do TSE, a título de cessão de uso, de uma expressiva quantidade de urnas eletrônicas Modelo 2020, para utilização nas Eleições 2022.

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores apresentou variação de 141,26%, em razão de quatro lançamentos contábeis que impactaram diretamente no percentual apurado. Em dezembro/2021 houve o lançamento de ajustes na reavaliação de urnas eletrônicas, conforme orientação do TSE, o que impactou a conta em R\$ 17.402.449,71, fazendo com que sua variação no exercício de 2021, em comparação com 2020, fosse de 4365,41%, justificando o saldo inicial de 2022.

No exercício de 2022, houve mais três lançamentos que influenciaram diretamente o saldo da conta em análise. Em junho/2022 houve um ajuste na depreciação acumulada de bens imóveis, no montante de R\$ 4.720.447,77, efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional; em novembro/2022 foram registrados como despesa de exercícios anteriores os ajustes de depreciação das urnas eletrônicas Modelos 2013 e 2015, no total de R\$ 9.224.550,35 e em dezembro/2022, com a adoção do reconhecimento das despesas pelo regime contábil de competência dentro do exercício, em atendimento a orientações da auditoria interna, foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 1.812.517,70, impactando diretamente o resultado obtido na conta Ajustes de Exercícios Anteriores.

### QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	8.991.511,81	5.778.055,10	PASSIVO FINANCEIRO	30.569.756,23	17.935.339,29
ATIVO PERMANENTE	201.517.249,25	113.904.951,24	PASSIVO PERMANENTE	24.869.438,94	23.799.988,67
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>155.069.565,89</b>	<b>77.947.678,38</b>

O Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes apresenta os valores de liquidez imediata (Ativo Financeiro), e exigível a curto prazo (Passivo Financeiro), os investimentos de caráter permanente, como os estoques, intangíveis, bens móveis e imóveis do TRE/MG (Ativo Permanente), bem como os registros patrimoniais sem suporte orçamentário com as provisões de férias (Passivo Permanente).

**QUADRO DE COMPENSAÇÕES**

<b>ATIVO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>5.495.470,99</b>	<b>4.137.246,86</b>
Atos Potenciais Ativos	5.495.470,99	4.137.246,86
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.495.470,99	4.137.246,86
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.495.470,99</b>	<b>4.137.246,86</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>123.165.948,53</b>	<b>105.148.580,08</b>
Atos Potenciais Passivos	123.165.948,53	105.148.580,08
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	123.165.948,53	105.148.580,08
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>123.165.948,53</b>	<b>105.148.580,08</b>

O Quadro de Compensações evidencia os atos administrativos que não afetam o patrimônio do TRE/MG de imediato, mas que podem afetá-lo no futuro.

As Garantias e Contragarantias Recebidas correspondem aos valores das garantias oferecidas pelas empresas ao TRE/MG, tais como seguro garantia, fiança bancária e depósito caução, exigidas pela Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos).

Já as Obrigações Contratuais correspondem aos valores de todos os contratos firmados pelo TRE/MG, englobando todo o período contratual com as empresas de prestação de serviços, tais como cessão de mão de obra de limpeza, portaria, vigilância armada, motoristas, serviços de correios, telefonia, serviços de comunicação de dados, manutenção predial, serviços de assistência médica, contratos de aluguéis, serviços de monitoramento, entre outros.

### 3.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2022	2021	ANÁLISES (%)	
				AH	AV
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>911.379.592,52</b>	<b>706.397.559,53</b>	<b>29,02</b>	<b>100,00</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Contribuições		-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		-	-	-	-
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>39.268,53</b>	<b>16.320,09</b>	140,61	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-	-	-
Juros e Encargos de Mora		39.268,53	16.320,09	140,61	0,00
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>7</b>	<b>811.340.745,10</b>	<b>696.242.898,44</b>	16,53	89,02
Transferências Intragovernamentais		809.745.430,52	695.818.991,44	16,37	88,85
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.595.314,58	423.907,00	276,34	0,18
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>8</b>	<b>91.714.471,63</b>	<b>3.390.844,49</b>	2.604,77	10,06
Reavaliação de Ativos		-	-	-	-
Ganhos com Alienação		-	-	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		91.705.151,60	3.380.501,06	2.612,77	10,06
Ganhos com Desincorporação de Passivos		9.320,03	10.343,43	-9,89	0,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>8.285.107,26</b>	<b>6.747.496,51</b>	22,79	0,91
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		8.285.107,26	6.747.496,51	22,79	0,91
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>816.889.657,39</b>	<b>717.778.175,89</b>	<b>13,81</b>	<b>100,00</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>9</b>	<b>546.032.415,61</b>	<b>520.277.603,39</b>	4,95	66,84
Remuneração a Pessoal		442.415.202,04	416.987.781,94	6,10	54,16
Encargos Patronais		80.566.329,22	79.924.428,45	0,80	9,86
Benefícios a Pessoal		23.050.884,35	23.309.635,59	-1,11	2,82
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	55.757,41	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>9</b>	<b>121.215.174,88</b>	<b>116.722.625,82</b>	3,85	14,84
Aposentadorias e Reformas		96.027.773,78	92.745.911,86	3,54	11,76
Pensões		24.356.366,42	23.785.930,27	2,40	2,98
Benefícios de Prestação Continuada		-	-	-	-
Benefícios Eventuais		-	-	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		831.034,68	190.783,69	335,59	0,10
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>10</b>	<b>136.325.773,84</b>	<b>73.109.706,92</b>	86,47	16,69
Uso de Material de Consumo		13.380.425,59	1.391.514,03	861,57	1,64
Serviços		112.943.551,73	60.735.565,39	85,96	13,83
Depreciação, Amortização e Exaustão		10.001.796,52	10.982.627,50	-8,93	1,22
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>10,53</b>	<b>792,15</b>	-98,67	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-	-	-
Juros e Encargos de Mora		-	788,65	-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-	-	-
Descontos Financeiros Concedidos		10,53	3,50	200,86	0,00
Aportes ao Banco Central		-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>7</b>	<b>11.419.818,78</b>	<b>7.221.905,83</b>	58,13	1,40
Transferências Intragovernamentais		8.612.272,36	6.837.812,38	25,95	1,05
Transferências Intergovernamentais		1.799.984,50	-	-	0,22
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.007.561,92	384.093,45	162,32	0,12
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>8</b>	<b>1.028.818,80</b>	<b>90.932,47</b>	1.031,41	0,13
Perdas Involuntárias		19.387,59	3.651,74	430,91	0,00
Desincorporação de Ativos		1.009.431,21	87.280,73	1.056,53	0,12
<b>Tributárias</b>		<b>120.902,00</b>	<b>102.607,48</b>	17,83	0,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		16.539,53	7.478,61	121,16	0,00
Contribuições		104.362,47	95.128,87	9,71	0,01
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>746.742,95</b>	<b>252.001,83</b>	196,32	0,09
Premiações		2.352,00	2.754,00	-14,60	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		744.390,95	249.247,83	198,65	0,09
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>		<b>94.489.935,13</b>	<b>-11.380.616,36</b>	<b>830,27</b>	

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício, que pode apresentar superávit ou déficit.

Conforme demonstrado, o Resultado Patrimonial de 2022 apresentou um superávit de R\$ 94.489.935,13, aumento de 830,27% em relação ao exercício anterior. A ocorrência é justificada, em sua maior parte, pelos ganhos com

incorporação de ativos, representados principalmente pelo recebimento de uma expressiva quantidade de urnas eletrônicas Modelo 2020.

### **Nota 7 – Transferências e Delegações Recebidas e Concedidas**

As Transferências e Delegações Recebidas representam variações patrimoniais aumentativas, ou seja, os recursos financeiros e doações de bens recebidos pelo TRE/MG, bem como a movimentação de urnas eletrônicas entre os Tribunais Regionais Eleitorais e o Tribunal Superior Eleitoral.

Destaca-se a conta Transferências Intragovernamentais na ordem de R\$ 809.745.430,52, com um acréscimo de 16,53% em relação ao exercício de 2021, o que é explicado pela realização das Eleições 2022, aumentando os valores recebidos em razão do aumento das despesas no exercício. Cabe esclarecer que o TRE/MG não possui receita própria, isto é, não realiza arrecadação para cobrir os gastos com suas atividades. O mencionado montante representa os recursos financeiros recebidos pelo TRE/MG do Tesouro Nacional, via sub-repasse do TSE, para atender aos pagamentos de despesas com pessoal e encargos, benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões) e despesas contratuais necessárias ao cumprimento de seu objetivo institucional.

As Transferências e Delegações Concedidas representam as variações patrimoniais diminutivas, compostas por saldos patrimoniais decorrentes de recolhimento de multas eleitorais e ressarcimentos ao Tesouro Nacional, bem como a desincorporação de ativos por doações ou transferências a outros Regionais. Como 2022 foi ano eleitoral, houve rubrica destinada às Transferências Intergovernamentais, usualmente destinada ao convênio para pagamento da Polícia Militar de Minas Gerais por serviços prestados na realização das eleições.

### **Nota 8 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos x Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos**

Na análise desse grupo de contas, destacam-se os Ganhos com Incorporação de Ativos, com aumento de 2612,77% compostos, em sua maior parte, pelo recebimento de uma expressiva quantidade de urnas eletrônicas Modelo 2020 do TSE, a título de cessão de uso, além de outros bens móveis vinculados à realização das Eleições 2022.

Na Desincorporação de Ativos, R\$ 1.000.270,97 referem-se à baixa de 5.673 urnas eletrônicas Modelos 2006 e 2008, realizada em março/2022, o que explica a variação de 1056,53%.

### **Nota 9 – Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

O grupo de contas Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais representa as variações patrimoniais diminutivas com pessoal ativo, aposentadorias e pensões dos servidores. No item Remuneração a Pessoal, observa-se que esse gasto se mantém estável em relação ao exercício de 2021. Destaca-se o crescimento das despesas com Outros benefícios Previdenciários e Assistenciais em 335,59%, em razão da implantação, em dezembro/2022, do reembolso de despesas farmacêuticas e vacinais dos servidores ativos e inativos do quadro de pessoal, no valor de R\$ 654.167,43.

### **Nota 10 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**

Esse grupo de contas representa as variações patrimoniais diminutivas necessárias à manutenção das atividades operacionais do TRE/MG. Corresponde às despesas com materiais de consumo imediato e para estoque, concessão de bolsas de estágios, serviços de assistência médico-hospitalar para os servidores, serviços de capacitação, manutenção predial das instalações utilizadas pelas unidades administrativas e cartórios eleitorais da capital e do interior, serviços de conservação e limpeza, serviços de portaria, motoristas, serviços de comunicação de dados, serviços de telefonia, água e esgoto, energia elétrica, serviços de correios, locação de imóveis para os cartórios eleitorais do interior e unidades administrativas da capital, dentre outros.

O item Uso de Material de Consumo, no montante de R\$ 13.380.425,59, registrou um acréscimo de 861,57% em relação ao exercício de 2021. Observa-se também o aumento de 85,96% do montante gasto com o item Serviços. Tais variações são justificadas, primeiramente, por se tratar de exercício eleitoral, o que por si só já impacta no aumento do consumo de materiais e prestação de serviços. Tem-se, como exemplo, contratos de prestação de serviços de apoio à realização das Eleições de 2022 e o pagamento de auxílio alimentação aos mesários que contribuíram para o incremento de despesas no exercício em análise, quando comparado ao exercício anterior. Além disso, o retorno ao trabalho presencial dos servidores, em razão do controle da pandemia de Covid-19, contribuiu para o acréscimo dos gastos com Serviços e Uso de Material de Consumo.

### 3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>DEFICIT</b>	-	-	-	820.812.892,08	-	820.812.892,08
<b>TOTAL</b>	-	-	-	820.812.892,08	-	820.812.892,08
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	-	-	-	-	-28.474.148,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-

  

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	692.112.674,00	727.292.732,00	808.146.052,05	783.331.563,00	782.593.652,90	-80.853.320,05
Pessoal e Encargos Sociais	594.513.805,00	620.095.801,00	652.261.204,57	640.010.547,39	639.946.732,41	-32.165.403,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	97.598.869,00	107.196.931,00	155.884.847,48	143.321.015,61	142.646.920,49	-48.687.916,48
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	20.574.210,00	13.868.300,00	12.666.840,03	8.017.941,89	8.017.941,89	1.201.459,97
Investimentos	20.574.210,00	13.868.300,00	12.666.840,03	8.017.941,89	8.017.941,89	1.201.459,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	712.686.884,00	741.161.032,00	820.812.892,08	791.349.504,89	790.611.594,79	-79.651.860,08
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	712.686.884,00	741.161.032,00	820.812.892,08	791.349.504,89	790.611.594,79	-79.651.860,08
<b>TOTAL</b>	712.686.884,00	741.161.032,00	820.812.892,08	791.349.504,89	790.611.594,79	-79.651.860,08

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e as despesas orçamentárias. Conforme se observa, não há registro de valores na parte das receitas, uma vez que o TRE/MG não possui receita própria. Assim, há um lançamento de déficit junto às receitas para evidenciar o equilíbrio do demonstrativo.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 652.261.204,57) representam 82,50% das despesas totais pagas, no montante de R\$ 790.611.594,79. Esse percentual é explicado em razão da função específica de prestação de serviços jurisdicionais e administrativos pelo TRE/MG, justificando o maior gasto com pessoal.

DESPESA - AJUSTES EFETUADOS NA DOTAÇÃO						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ACRÉSCIMO DE PROVISÃO RECEBIDA	PROVISÃO CONCEDIDA	DOTAÇÃO ATUALIZADA REAL	DESPESAS EMPENHADAS	SALDO DA DOTAÇÃO REAL
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>727.292.732,00</b>	<b>84.935.034,76</b>	<b>26.975,96</b>	<b>812.200.790,80</b>	<b>808.146.052,05</b>	<b>4.054.738,75</b>
Pessoal e Encargos Sociais	620.095.801,00	35.357.327,65	-	655.453.128,65	652.261.204,57	3.191.924,08
Outras Despesas Correntes	107.196.931,00	49.577.707,11	26.975,96	156.747.662,15	155.884.847,48	862.814,67
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>13.868.300,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.868.300,00</b>	<b>12.666.840,03</b>	<b>1.201.459,97</b>
Investimentos	13.868.300,00	-	-	13.868.300,00	12.666.840,03	1.201.459,97
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>741.161.032,00</b>	<b>84.935.034,76</b>	<b>26.975,96</b>	<b>826.069.090,80</b>	<b>820.812.892,08</b>	<b>5.256.198,72</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>741.161.032,00</b>	<b>84.935.034,76</b>	<b>26.975,96</b>	<b>826.069.090,80</b>	<b>820.812.892,08</b>	<b>5.256.198,72</b>
<b>TOTAL</b>	<b>741.161.032,00</b>	<b>84.935.034,76</b>	<b>26.975,96</b>	<b>826.069.090,80</b>	<b>820.812.892,08</b>	<b>5.256.198,72</b>

Observa-se a diferença entre a Dotação Atualizada e as Despesas Empenhadas no montante de R\$ 79.651.860,08, sendo R\$ 32.165.403,57 referente a Pessoal e Encargos Sociais e R\$ 48.687.916,48 a Outras Despesas Correntes. As diferenças negativas podem ser explicadas em razão dos valores executados pelo TRE/MG provenientes de descentralizações orçamentárias efetuadas pelo TSE e outros Regionais ao TRE/MG no exercício de 2022, a título de Provisões com vistas à realização de gastos com pessoal, encargos sociais e custeio na ação Pleitos Eleitorais, além de outras despesas correntes na ação Julgamento de Causas e Gestão Administrativa na Justiça Eleitoral.

Os valores negativos são o resultado da diferença entre a dotação atualizada, que não compreende as provisões recebidas do TSE e de outros Regionais, e as despesas empenhadas. Neste último grupo, considera-se tanto a dotação recebida na Lei Orçamentária Anual quanto as provisões recebidas de outros órgãos. Assim, conforme tem-se no demonstrativo da Despesa com os ajustes efetuados na dotação, houve um acréscimo de R\$ 84.935.034,76, sendo R\$ 35.357.327,65 na conta Pessoal e Encargos Sociais e R\$ 49.577.707,11 em Outras Despesas Correntes, gerando saldo final da dotação positivo, pois a diferença entre a dotação atualizada real e as despesas empenhadas foi suprida pelos repasses não pertencentes ao orçamento do TRE/MG. Com isso, tem-se R\$ 5.256.198,72 no saldo real da dotação, obtido pela diferença entre a dotação atualizada real e as despesas empenhadas.

#### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>806.124,90</b>	<b>8.660.089,09</b>	<b>7.192.076,77</b>	<b>7.188.087,99</b>	<b>1.925.126,82</b>	<b>352.999,18</b>
Pessoal e Encargos Sociais	364.556,34	3.093.811,48	2.712.030,90	2.712.030,90	624.220,49	122.116,43
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	441.568,56	5.566.277,61	4.480.045,87	4.476.057,09	1.300.906,33	230.882,75
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>8.098.923,68</b>	<b>8.098.923,67</b>	<b>8.098.923,67</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	-	8.098.923,68	8.098.923,67	8.098.923,67	0,01	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>806.124,90</b>	<b>16.759.012,77</b>	<b>15.291.000,44</b>	<b>15.287.011,66</b>	<b>1.925.126,83</b>	<b>352.999,18</b>

#### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18.493,31</b>	<b>334.797,62</b>	<b>334.973,14</b>	<b>9.054,14</b>	<b>9.263,65</b>
Pessoal e Encargos Sociais	558,74	-	-	-	558,74
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.934,57	334.797,62	334.973,14	9.054,14	8.704,91
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>265,89</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>265,89</b>	<b>-</b>
Investimentos	265,89	-	-	265,89	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.759,20</b>	<b>334.797,62</b>	<b>334.973,14</b>	<b>9.320,03</b>	<b>9.263,65</b>

Os Demonstrativos de Restos a Pagar Processados e Não Processados evidenciam os compromissos assumidos com terceiros pelo TRE/MG, relativos a despesas continuadas acobertadas por notas de empenhos emitidas em 2021, cuja execução e pagamento desses serviços e fornecimentos ocorreram durante o exercício de 2022.

A inscrição dos Restos a Pagar Não Processados foi de R\$ 16.759.012,77, incluídos os inscritos em exercícios anteriores. Os Restos a Pagar Não Processados pagos em 2022, no montante de R\$ 15.287.011,66, corresponderam a 91,21% do valor inscrito, demonstrando uma ótima execução.

Já os cancelamentos, no valor de R\$ 1.925.126,83 representaram 11,48% em relação ao montante dos Restos a Pagar Não Processados. Os cancelamentos correspondem, principalmente, às notas de empenho emitidas por estimativa para atender às despesas com fornecimento de água, energia elétrica, serviços telefônicos, serviços de correios e

manutenção predial, cujos valores não foram realizados em razão de estimativa superior à despesa apurada, o que decorre da própria natureza dessas despesas.

### 3.4 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			ANÁLISES (%)	
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AH	AV
<b>Receitas Orçamentárias</b>	-	-	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>809.745.430,52</b>	<b>695.818.991,44</b>	16,37	94,75
Resultantes da Execução Orçamentária	797.841.240,66	685.677.722,77	16,36	93,35
Sub-repasse Recebido	797.841.240,66	685.677.722,77	16,36	93,35
Independentes da Execução Orçamentária	11.904.189,86	10.141.268,67	17,38	1,39
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.616.244,33	10.033.897,43	15,77	1,36
Demais Transferências Recebidas	45.462,68	155,39	29157,15	0,01
Movimentação de Saldos Patrimoniais	242.482,85	107.215,85	126,16	0,03
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>39.133.765,34</b>	<b>27.400.425,49</b>	42,82	4,58
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	737.910,10	334.258,06	120,76	0,09
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	29.463.387,19	16.759.012,77	75,81	3,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	608.141,22	3.576.713,52	-83,00	0,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.324.326,83	6.730.441,14	23,68	0,97
Arrecadação de Outra Unidade	8.298.448,70	6.730.441,14	23,30	0,97
Demais Recebimentos	25.878,13	-	-	0,00
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>5.778.055,10</b>	<b>10.354.781,13</b>	-44,20	0,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.778.055,10	10.354.781,13	-44,20	0,68
<b>TOTAL</b>	<b>854.657.250,96</b>	<b>733.574.198,06</b>	<b>16,51</b>	<b>100,00</b>
DISPÊNDIOS			ANÁLISES (%)	
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AH	AV
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>820.812.892,08</b>	<b>699.163.316,66</b>	17,40	96,04
<b>Ordinárias</b>	<b>696.916.640,97</b>	<b>561.181.138,09</b>	24,19	81,54
<b>Vinculadas</b>	<b>123.896.251,11</b>	<b>137.982.178,57</b>	-10,21	14,50
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	14.917.454,68	-	-
Previdência Social (RPPS)	116.443.979,00	116.130.080,39	0,27	13,62
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.452.272,11	6.934.643,50	7,46	0,87
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>8.612.272,36</b>	<b>6.837.812,38</b>	25,95	1,01
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	8.612.272,36	6.837.812,38	25,95	1,01
Movimento de Saldos Patrimoniais	8.612.272,36	6.837.812,38	25,95	1,01
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>16.240.574,71</b>	<b>21.795.013,92</b>	-25,48	1,90
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	334.973,14	190.746,17	75,61	0,04
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.287.011,66	17.986.713,61	-15,01	1,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	618.589,91	3.617.554,14	-82,90	0,07
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	-	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>8.991.511,81</b>	<b>5.778.055,10</b>	55,61	1,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.991.511,81	5.778.055,10	55,61	1,05
<b>TOTAL</b>	<b>854.657.250,96</b>	<b>733.574.198,06</b>	<b>16,51</b>	<b>100,00</b>

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários e os saldos de caixa do exercício anterior e para o exercício seguinte. Em 2022 houve o ingresso de R\$ 848.879.195,86 que, adicionado ao saldo do exercício anterior, representa o montante de R\$ 854.657.250,96, ocasionando um crescimento percentual de 16,51% em relação a 2021. Destes, 93,35% correspondem ao sub-repasse recebido.

Os dispêndios totalizaram R\$ 845.665.739,15 e foi repassado para o exercício de 2023 o saldo correspondente a R\$ 8.991.511,81, obtido pela diferença entre os ingressos totais, excluídos os dispêndios, sendo apurado o saldo positivo ao final do exercício de 2022.

### 3.5 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	2022	2021	AH (%)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.330.322,27</b>	<b>1.320.768,10</b>	<b>1.363,57</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>818.677.898,57</b>	<b>706.126.146,10</b>	<b>15,94</b>
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>818.677.898,57</b>	<b>706.126.146,10</b>	<b>15,94</b>
Ingressos Extraorçamentários	608.141,22	3.576.713,52	-83,00
Transferências Financeiras Recebidas	809.745.430,52	695.818.991,44	16,37
Arrecadação de Outra Unidade	8.298.448,70	6.730.441,14	23,30
Demais Recebimentos	25.878,13	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-799.347.576,30</b>	<b>-704.805.378,00</b>	<b>13,41</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-709.606.648,95</b>	<b>-616.110.386,97</b>	<b>15,18</b>
Judiciário	-588.787.416,10	-499.072.196,63	17,98
Previdência Social	-120.819.232,85	-117.038.190,34	3,23
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-80.510.065,08</b>	<b>-78.239.624,51</b>	<b>2,90</b>
Intergovernamentais	-1.799.984,50	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-1.799.984,50	-	-
Intragovernamentais	-78.710.080,58	-78.239.624,51	0,60
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-9.230.862,27</b>	<b>-10.455.366,52</b>	<b>-11,71</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-618.589,91	-3.617.554,14	-82,90
Transferências Financeiras Concedidas	-8.612.272,36	-6.837.812,38	25,95
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-16.116.865,56</b>	<b>-5.897.494,13</b>	<b>173,28</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-16.116.865,56</b>	<b>-5.897.494,13</b>	<b>173,28</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-15.808.605,56</b>	<b>-3.074.060,81</b>	<b>414,26</b>
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-308.260,00	-2.823.433,32	-89,08
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.213.456,71</b>	<b>-4.576.726,03</b>	<b>-170,21</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>5.778.055,10</b>	<b>10.354.781,13</b>	<b>-44,20</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>8.991.511,81</b>	<b>5.778.055,10</b>	<b>55,61</b>

A Demonstração do Fluxo de Caixa representa a movimentação ocorrida na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, o que é demonstrado pelos ingressos e desembolsos dos recursos financeiros. Em 2022 houve o ingresso total de R\$ 818.677.898,57, dos quais R\$ 809.745.430,52 têm origem no sub-repasse do TSE ao TRE/MG. Os desembolsos somaram R\$ 815.464.441,86, sendo que 87,01% destes estão vinculados às despesas com pessoal e previdência social, o que permitiu a geração líquida de caixa e equivalentes no valor de R\$ 3.213.456,71, representando uma variação positiva de 170,21% em relação ao exercício de 2021.